



MUNICÍPIO DE GASPAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA
FUNÇÃO DE DIRETOR ESCOLAR

PLANO DE GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 PROPONENTE

Jessé Oliveira de Aviz. Natural do Município de Vigia de Nazaré, Pará. Nascido em 19/02/1992. Já atuou na rede municipal de Blumenau e na rede estadual de Santa Catarina, em 2019 e 2020. Atualmente atua apenas no Município de Gaspar, como professor regente na turma Noturno III da EJA-centro. Formado desde 2017 em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Na rede municipal já atuou nas escolas EEB Zenaide Schmitt Costa e EEB Professora Dolores Luzia dos Santos Krauss. Sendo professor ativo e sempre participativo, tendo como expertise o uso de tecnologias nas metodologias de sala de aula.

1.2 UNIDADE ESCOLAR

EJA: Educação de Jovens, Adultos e Idosos de Gaspar/SC.

Secretaria Municipal de Educação de Gaspar/SC.

Endereço: Rua Arnoldo Schramm, 210 - Centro. CEP: 89110-097

Telefone: (47) 3091-2202

E-mail: ēja@gaspar.sc.gov.br

Instagram: www.instagram.com/eja_gaspar

2. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

Antes de tudo, uma breve contextualização é necessária. A Educação de Jovens, Adultos e Idosos, no Município de Gaspar, iniciou suas atividades nos anos 2001 e 2002. Sendo que foi a partir de 2003 que ela obteve projeto próprio, com sua proposta pedagógica e a contratação de docentes para o quadro de ensino. Desde então já se formaram e/ou se alfabetizaram mais de 1500 estudantes. Neste sentido, a EJA contribui historicamente com a mudança de perspectiva e a formação de uma sociedade mais crítica e ciente de seus direitos como cidadãos.

A EJA hoje conta com dois espaços, a EJA do bairro Centro, onde fica sua secretaria, gestão e coordenação, e o polo da Escola Zenaide Schmitt Costa, estabelecida através de parceria com a gestão da unidade e a Secretaria Municipal de Educação. Apesar de estar em outro bairro, sempre que necessário, a gestão e coordenação pedagógica se faz presente no polo para dialogar com estudantes e demais agentes envolvidos.

É importante ressaltar também que a EJA mantém parcerias com outras instituições. É o caso da parceira EJA-prefeitura-IFSC na oferta de cursos para o público de EJA e também a parceria de uso do espaço com uma sala do período vespertino para turma do SENAC no Programa Jovem Aprendiz.

A organização da unidade se apresenta em dois segmentos:

1º segmento: estudantes a partir de 15 anos de idade que ainda não foram alfabetizados. Conta com 1 professor regente, além de todo apoio pedagógico e administrativo da unidade.

2º segmento: estudantes a partir de 15 anos de idade, alfabetizados, que ainda não concluíram o ensino fundamental (6º ao 9º ano). Conta com 1 professor regente e 2 professores de área (matemática e inglês), além do apoio pedagógico e administrativo.

Sobre o currículo da EJA, destaca-se que é diferenciado das demais escolas. Na unidade é aplicado o ensino a partir de eixos temáticos, com duração de 3 meses, com aulas de segunda a quinta (segunda a sexta para o turno da tarde). Cada eixo temático possui abordagens através de diferentes olhares. Os eixos temáticos são: Cidade e Expressão do Mundo Moderno,

Saúde e Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Comunicação no Mundo Globalizado, Trabalho, Emprego e Renda, Gestão e Planejamento.

A EJA conta também em sua grade curricular com as Interações Comunitárias. São atividades que os estudantes participam fora do seu horário de aula, podendo ser eventos organizados por instituições, palestras, doação de sangue, viagens de estudos, etc.

A escola está localizada no centro da cidade, em área urbana, em local de fácil acesso para pontos de ônibus que se deslocam para todos os bairros, o que de certa forma facilita a mobilidade dos estudantes. Entretanto, destaca-se que alguns estudantes de bairros mais afastados precisam aguardar por horas após o término da aula para pegar seu ônibus devido ao horário restrito das linhas após as 21:30 horas.

Sobre as características específicas que refletem a realidade sociocultural, econômica e do meio físico da comunidade a que está inserida, diferente das demais escolas, o fato da EJA oferecer ensino para aqueles que não concluíram seus estudos na idade indicada, permite que a comunidade escolar seja formada por público de quase todos os bairros de Gaspar, criando um perfil escolar muito heterogêneo, ou seja, estudantes com realidade socioeconômica e cultural muito distintas. A maioria dos estudantes, inclusive os adolescentes, são trabalhadores formais e informais, além também de alguns pequenos proprietários de comércios locais ou prestadores de serviços.

No aspecto pedagógico, observa-se um foco na autonomia, tanto no planejamento das aulas pelo professor, quanto das atividades desenvolvidas pelos estudantes. É possível identificar dois públicos bem distintos, o adulto, do primeiro ou segundo segmento, muito focado, interessado e participativo, mas que, de modo geral, apresenta relativa dificuldade nos inícios de trimestre devido ao tempo fora da escola, ainda assim, essa é uma questão que constantemente é superada ao longo do ano. Outro público é o adolescente que não apresenta um bom engajamento com as aulas, e também representa um desafio de resgate do seu interesse para as aulas frente à questão pedagógica. Essa dimensão se conecta diretamente à necessidade de

estratégias que favoreçam a permanência e o engajamento dos estudantes, além de estabelecer uma convivência e troca de saberes com pessoas com diferentes visões e experiências de vida.

Administrativamente, a EJA conta com direção (no momento a unidade está sem diretor adjunto), coordenação pedagógica, secretaria, corpo docente, corpo discente, serviços gerais e AAE – Associação dos Amigos da EJA.

No âmbito financeiro, os recursos disponíveis vêm basicamente de 2 fontes, do PDDE e da Associação Amigos da EJA (AAE). Esses recursos precisam ser gerenciados de forma eficiente para atender às demandas prioritárias, como a aquisição de materiais pedagógicos, manutenção da infraestrutura, serviços que atendam a proposta pedagógica da unidade como viagens de estudo, interações comunitárias e eventuais emergências.

A articulação entre as dimensões pedagógica, administrativa e financeira se mostra essencial, já que elas se imbricam e afetam diretamente a qualidade da educação oferecida. Um exemplo disso na unidade é a parceria da prefeitura-EJA com Junior Achievement que envolve diretamente todas essas vertentes e se reflete no aprendizado dos estudantes com a oferta de cursos . Temos também as reuniões semanais que, liderada pela direção e coordenação pedagógica, e em parceria ativa com professores e servidores, propostas e discussões sobre o andamento de metodologias e sugestões são apresentadas e os possíveis erros são corrigidos, portanto, é um momento crucial para o sucesso do aprendizado na EJA.

Com base nesse diagnóstico, o plano de ação buscará abordar os aspectos prioritários identificados, alinhando-se às necessidades específicas da unidade escolar e da comunidade atendida.

3. PROBLEMÁTICA

1. Ausência do pátio escolar delimitado. Este problema tem trazido transtornos para os estudantes que utilizam bicicleta, pois os casos de furtos são cada vez mais recorrentes, uma vez que o bicicletário fica praticamente na rua, sem qualquer tipo de proteção.

2. Demanda por melhorias na acessibilidade da escola, respeitando as restrições legais devido à condição de imóvel alugado.
3. Grande evasão escolar, principalmente dos adolescentes que trabalham, pois são aqueles que apresentam o maior número de abandono.
4. Ausência de Grêmio Estudantil na escola.
5. Ausência de Conselho Escolar na unidade.
6. Poucas interações com protagonismo dos estudantes.
7. A falta de conhecimento sobre tecnologias limita o acesso a oportunidades educacionais e profissionais, ampliando desigualdades e dificultando a inclusão digital.
8. Poucas ações da AAE (Associação Amigos da EJA) com a participação da comunidade.
9. Poucos projetos extra-classe com foco pedagógico.
10. Apesar da existência de mecanismos de gestão financeira, a transparência na aplicação dos recursos ainda carece de aprimoramento para que assim possa ocorrer debates sobre a efetividade do uso desses recursos.
11. Falta de um local próprio da EJA no Município de Gaspar, pois em muitas ocasiões, o fato do local hoje ser alugado limita as possibilidades de mudanças e até implementações de acessibilidades que deve ser um ponto crucial na gestão escolar.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação da escola deve ocorrer de forma ampla e participativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo estudantes, professores, funcionários e famílias. Esse processo contempla a avaliação institucional, que

analisa o desempenho geral da unidade, considerando aspectos como a gestão pedagógica, administrativa e financeira, a infraestrutura, o ambiente escolar, as práticas pedagógicas e o impacto das ações realizadas.

Os estudantes, como protagonistas do processo educativo, têm papel fundamental nessa avaliação, contribuindo com suas percepções e apontando melhorias relacionadas ao ensino, à convivência e aos recursos disponíveis.

A periodicidade será trimestral, mas, em consonância com os princípios da gestão democrática, poderá ser ajustada com base nas demandas e nos contextos emergentes identificados pela comunidade escolar, garantindo que a avaliação seja um instrumento contínuo de aprimoramento e transformação.

Objetivos	Metas (indicadores)	Ações e Estratégias	Fonte de Recursos	Cronograma de execução	Avaliação
1. Criar mecanismos para minimizar as questões relacionadas a inseguranças dos bens dos estudantes expostos na rua.	Estabelecer um ambiente mais seguro nos arredores da EJA. Reduzir totalmente os casos de furtos de bicicletas dos estudantes.	Adquirir cadeados para estudantes que não possuem a ferramenta de segurança. Melhorar o sistema de monitoramento externo com aquisição de mais câmeras ou elaborar outras estratégias de segurança.	AAE	Até junho de 2025.	Avaliação institucional e discussão com Grêmios Estudantil e demais agentes envolvidos durante o ano letivo.

		Adquirir novos suportes para bicicletas.			
2. Melhorar a acessibilidade na unidade	Implantação de piso e indicadores táteis para deficiente visuais em toda unidade.	Buscar parcerias com a prefeitura ou outras instituições para confecção e instalação do piso e dos indicadores táteis.	Próprio (AAE ou PDDE) e parceria com prefeitura ou instituições.	Até o término do 2º semestre de 2025	Avaliação institucional com toda comunidade, além do diálogo com as partes envolvidas (instituições parceiras, prefeitura e proprietário do local)
3. Garantir a permanência na escola.	Reduzir em pelo menos 75% a evasão dos estudantes.	Fortalecer o alinhamento com todos os servidores em relação a reforçar para os estudantes sobre a importância de permanecer na escola	Não se aplica.	Semanalmente em cada trimestre de 2025 e 2026.	Realizar balanços com a frequência dos estudantes no decorrer do trimestre e reavaliar as ações mais eficientes e aquelas menos eficientes.

		<p>Debater com os estudantes para participarem ativamente da proposta pedagógica, incentivando-os a propor metodologias que os instiguem a estar mais tempo na escola.</p>			
		<p>Estabelecer um diálogo de com o Grêmio Estudantil com objetivo de mapear estratégias no combate da evasão escolar.</p>			
		<p>Reforçar o contato direto com os estudantes por meio de comunicação em grupo ou com professor assim que identificada as primeiras faltas.</p>			

4. Criar o Grêmio Estudantil.	Estabelecer um Grêmio Estudantil participativo na escola.	Criar e divulgar edital para criação do Grêmio Estudantil.	Não se aplica	Grêmio estabelecido até Maio de 2025.	Acompanhar e realizar reuniões com integrantes do Grêmio e com demais estudantes com objetivo de verificar o andamento de suas ações.
		Implementar o processo de escolha do Grêmio Estudantil			
		Acompanhar as ações e convidar o Grêmio Estudantil para participar do fazer escolar da EJA, instigando-os a dar sugestões e colaborar com o processo democrático da escola.			
5. Criar o Conselho Escolar.	Estabelecer o Conselho Escolar democrático e participativo	Obedecer as etapas de criação dos Conselho Escola com base na Lei Nº 3.550 de 04 de Dezembro de 2013.	Não se aplica	Até o término do 1º trimestre de 2025.	Avaliação institucional periódica por meio das reuniões mensais e das reuniões extraordinárias.

		Manter um diálogo constante com o Conselho Escolar para que possa atingir seu objetivo principal.			
6. Ofertar mais Interações Comunitárias com protagonismo estudantil.	Estabelecer um calendário mensal com as Interações Comunitárias.	Estabelecer um diálogo com os estudantes e o Grêmio Estudantil para levantar possibilidades de atividades como oficinas, palestras e outras Interações Comunitárias.	AAE	A partir de março de 2025 até dezembro de 2026.	Questionário através de formulário após a realização das interações para assim identificar os pontos positivos e negativos das propostas.
7. Criar projetos ou interações voltadas para o público com dificuldade de acesso às tecnologias digitais.	Reduzir em pelo menos 70% os estudantes que ainda não desenvolveram plenamente as habilidades com uso de tecnologias	Criar parcerias com os professores para aplicação de atividades com uso de tecnologias digitais com fim pedagógico, aumentando o uso de ferramentas como Chromebooks na sala de aula.	PDDE e/ou AAE, além de parcerias com outras instituições.	A partir de março de 2025 até dezembro de 2026.	Questionário através de formulário após a realização das atividades e os diálogos ao longo das reuniões semanais sobre a eficiência dos trabalhos.

	digitais.	Em parceria com estudantes, professores, Grêmios Estudantil e demais agentes da escola desenvolver projeto ou Interação comunitária de alfabetização digital.			
8. Ampliar a participação da comunidade nas ações promovidas pela AAE.	Realizar ao menos duas ações anuais com ampla participação comunitária.	<p>Promover campanhas de divulgação sobre as atividades da AAE, utilizando redes sociais, cartazes em espaços públicos e parcerias com escolas, igrejas e comércios locais.</p> <p>Organizar uma reunião aberta com a comunidade para apresentar a AAE, suas ações e formas de engajamento.</p>	AAE.	A partir de fevereiro de 2025 até dezembro de 2026.	Aplicação de questionários para os participantes das ações, avaliando o impacto, relevância e sugestões para melhorias.

<p>9. Realizar mais projetos e interações extra classe com foco no aprendizado e experiências significativas.</p>	<p>Estabelecer um calendário com projetos e interações que abarquem os temas de leituras, saídas de estudo, pesquisa de campo, entre outros.</p>	<p>Organizar saídas de estudo com diferentes turmas a fim de proporcionar conhecimento e experiências enriquecedoras.</p> <hr/> <p>Propor, em parceria com os professores e Grêmios Estudantil, projetos voltados para leitura, seja em sala de aula ou em atividades extra classe, incluindo a Biblioteca Pública D. Daniel Hostin.</p>	<p>AAE</p>	<p>Até abril de 2025</p> <p>teremos uma proposta de calendário sobre os eventos.</p>	<p>Aplicação de questionários para os participantes das ações, avaliando o impacto, relevância e sugestões para melhorias. Além também, dos diálogos e discussões nas reuniões semanais.</p>
<p>10. Aprimorar a transparência na aplicação dos recursos da AAE e PDDE, promovendo uma divulgação das contas mais</p>	<p>Manter uma divulgação periódica de relatórios financeiros e mapas mentais com o uso detalhado dos</p>	<p>Publicar relatórios e mapas mentais de modo ilustrativo e didático com intuito de facilitar a leitura e divulgação, respeitando o princípio da transparência sobre os gastos na unidade.</p>	<p>AAE.</p>	<p>Mensalmente divulgar mapas mentais com os gastos e trimestralmente divulgar relatórios</p>	<p>Avaliação institucional e debate com Conselho Escolar, além do restante da equipe em relação a efetividade das ações de transparência.</p>

efetivas.	recursos.			mais detalhados.	
<p>11. Garantir a aquisição ou construção de um espaço próprio para a EJA no Município de Gaspar.</p>	<p>Possuir um local próprio da EJA que atenda todas as demandas de espaços como bibliotecas, acessibilidade, local apropriado para os meios de locomoção, refeitório, espaços para prática de esportes, entre outros.</p>	<p>Criar um canal de diálogo com a Prefeitura a fim de discutir as possibilidades reais da criação ou aquisição de um espaço próprio da EJA.</p>	<p>Parceria com a Prefeitura.</p>	<p>Iniciar um canal de diálogo a partir março de 2025. Atingir a meta até dezembro de 2026.</p>	<p>Avaliação institucional e reuniões com a equipe e demais envolvidos a fim de avaliar o decorrer do processo.</p>

REFERÊNCIAS

GASPAR. Educação de Jovens, Adultos e Idosos. **Projeto Político Pedagógico**. Gaspar: Secretaria Municipal de Educação, 2023.

GASPAR. **Lei nº 3.550**, de 4 de dezembro de 2013. Dispõe sobre criação e implantação dos conselhos escolares nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo poder público municipal e dá outras providências. Disponível em: <https://www.gaspar.sc.gov.br/uploads/sites/421/2023/08/Lei_Ordinaria_3550_2013_de_Gaspar_SC-2.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2024.

GASPAR. Secretaria Municipal de Educação de Gaspar. **Proposta curricular para pré-adolescentes e adolescentes no ensino fundamental de nove anos**. Gaspar, 2013.

Gaspar, 27 de novembro de 2024.